



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE



PLANO DE ATIVIDADES

2016

Elaborado por

22/04/2016

Aprovado por

27/04/2016





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

EQUIPA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Celeste Godinho, professora Adjunta (Coord. de Projeto)

Hélia Dias, Professora Adjunta (Coord. de Projeto)

Irene Santos, Professora Adjunta (Coord. de Projeto)

Maria Clara André, Professora Adjunta (Coord. Operacional)

Maria do Carmo, Professora Adjunta (Coord. Operacional)

Alcinda Reis, Professora Adjunta (Coord. de Projeto)

Ana Spínola, Professora Adjunta (Coord. de Projeto)

Regina Ferreira, Professora Adjunta (Coord. de Projeto)

José Amendoeira, Professor Coordenador (Coord. de Projetos e Coordenador da UMIS)





ÍNDICE

	p.	
0 -	INTRODUÇÃO	4
1 -	UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE	5
1.1 -	Organização dos projetos em desenvolvimento na UMIS	6
2 -	INOVAÇÃO & DESENVOLVIMENTO. INVESTIGAÇÃO	7
2.1 -	Parcerias	11
2.2 -	Planeamento das atividades dos projetos no âmbito da EPS	12
2.2.1 -	Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável no âmbito da sexualidade	13
2.2.1.1 –	Escola Promotora de Saúde - As atitudes e o conforto dos enfermeiros sobre a sexualidade	17
2.2.2 -	Escola Promotora de Saúde – Promoção de estilos de vida saudável – Alimentação	20
2.2.3 -	Escola Promotora de Saúde – Promoção de estilos de vida saudável – Promoção da Saúde Mental	24
2.2.3.1 -	Escola Promotora de Saúde – Consumo de Tabaco nos estudantes do 3º ciclo	28
2.2.3.2 -	Escola Promotora de Saúde – Consumo de tabaco na Grávida	33
2.3 –	Crescer com peso e medida na Chamusca	35
2.4 -	Indicadores de saúde do concelho de Santarém	38
2.5 -	Simulação avançada para a tomada de decisão	41
2.6 -	Gestão dos regimes terapêuticos em pessoas com diabetes e doenças cardiovasculares	44
2.7 -	Gestão de Sinais e Sintomas. Dor a autocuidado no âmbito do processo de doença crónica	47
2.9 -	Projeto MEIOS – Mediação Intercultural e <i>Outcomes</i> em Saúde - Os Mediadores Interculturais e as Unidades de Cuidados de Saúde	51
2.10 -	A criança/família. Da centralidade dos cuidados à relação de parceria.	56
3 -	METODOLOGIA DE TRABALHO	59
3.1 -	Equipa de coordenação	60
3.2 -	Reuniões de trabalho	60
3.3 -	Seminários e outros eventos científicos	60
3.4 -	Plano de participação em eventos científicos e divulgação da produção	60
4 -	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
5 -	REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS	62
	ANEXOS	63

1 - UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE

A informação relativa a esta unidade será disponibilizada na página da internet da ESSS (www.essaude.ipsantarém.pt) ou em publicações decorrentes da investigação realizada.

As atividades da UMIS (adiante designada unidade) organizam-se em diferentes fases que se identificam em relação com os objetivos, cronograma e resultados esperados.

O acompanhamento do desenvolvimento dos projetos, adquire uma elevada importância, constituindo-se como necessidade de aprofundar a coordenação operacional de cada um dos projetos.

Dos objetivos apresentados emergem duas orientações para o desenvolvimento do trabalho no âmbito da UMIS, uma mais direcionada para a **investigação** e outra para a **extensão à comunidade**.

São mobilizados essencialmente como métodos e técnicas, os utilizados nos domínios:

- **Investigação científica aplicada** (caracterizados especificamente em cada um dos projetos apresentados)
- **Planeamento em saúde** (caracterizados em cada um dos projetos apresentados)

De forma integrada, consideram-se seis dimensões que integram a matriz proposta pela Direção Geral da Saúde (*Demografia, Estado de Saúde e seus determinantes, Cuidados de Saúde - Serviço Nacional de Saúde, Recursos Humanos e Necessidades de Cuidados de Saúde e Despesas de funcionamento da Saúde*), enfatizando o que designamos por transição epidemiológica e que se constituem como orientadores ao desenvolvimento de trabalho piloto em ambos os domínios, na área geográfica da Escola Superior de Saúde do IPSantarém, de acordo com cronograma que se integra no presente documento.

Dada a natureza multidimensional dos processos de saúde/doença e mobilizando as diferentes perspetivas que permitem construir o conhecimento, prevemos o recurso e a utilização de metodologias e técnicas multiformes, suportadas na triangulação entre métodos e técnicas, suportada numa perspetiva paradigmática de abordagem quantitativa e qualitativa (mista).

Recorreremos ao tratamento e análise de séries estatísticas de dados, aqui considerados como secundários, porque serão sinalizados junto de organismos nacionais e internacionais, que permitam a comparabilidade e a análise prospetiva dos mesmos.

A utilização da fenomenologia e da etnometodologia, constitui-se igualmente como orientação para a construção de uma atitude compreensiva e construtiva em torno dos fenómenos singulares dos referidos processos de saúde/doença.

Serão mobilizadas as técnicas inerentes à georeferenciação, considerando a correlação entre a população inscrita nos serviços de saúde e a população não inscrita e como tal a que se constitui em maior risco de saúde.

1.1 - Organização dos projetos em desenvolvimento na UMIS

A informação global em relação aos diferentes projetos encontra-se disponível no microsite da UMIS alojado no site oficial da ESSS, pelo que aqui se reproduz em esquema (Figura nº 1) a organização sumária, bem como a designação dos diferentes projetos em curso.

No esquema referenciado, demonstra-se igualmente a relação sinérgica entre os projetos aqui mobilizados e a linha de investigação que os integra, procurando valorizar a capacidade de desenvolvimento autónomo de investigação académica e investigação orientada.



Figura nº 1 – Diagrama explicativo dos projetos no âmbito da UMIS

2 - INOVAÇÃO & DESENVOLVIMENTO. INVESTIGAÇÃO

No âmbito dos objetivos fundamentais do LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM DESPORTO E SAÚDE (LIDS), integram-se os objetivos da UMIS - Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), antes referenciados.

Descrevemos as ações inerentes aos objetivos da UMIS, no que concerne em termos genéricos à inovação e desenvolvimento, sempre numa perspetiva de ênfase à promoção da investigação.

1) **Desenvolvimento de estudos na área das ciências da saúde:** decorrente da missão e atribuições da ESSS, o desenvolvimento de estudos nas ciências da saúde é assegurado pelos docentes doutorados, particularmente os de carreira e/ou a tempo integral, com formação especializada em cada técnica indicada, através dos seus projetos de investigação e enquadramento de doutorandos e mestrados, e pelos docentes em fase de doutoramento. Objetiva-se particularmente a aquisição de equipamento que possibilite o desenvolvimento da linha de investigação definida para a escola, o desenvolvimento de trabalhos académicos (de que se salientam os relatórios de estágio, conducentes ao grau de mestre), a publicação de trabalhos / livros, o desenvolvimento de parcerias com outros centros de investigação (Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde - CIIS, do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa), bem como o aumento do potencial de obtenção de financiamento de projetos de investigação.

Neste âmbito, para além dos projetos de doutoramento em curso e dos estudos associados aos presentes projetos, o coordenador da UMIS vem de novo propor o desenvolvimento de um estudo, a partir da análise de conceitos desenvolvidos nos relatórios de estágio do curso de mestrado em enfermagem, mobilizando todas as áreas de especialização. Este é um estudo de análise da metodologia utilizada de forma transversal em todos os relatórios concluídos (até 29 de fevereiro de 2016), bem como do contributo científico, mobilizando uma perspetiva de classificação holárquica do conhecimento (Fawcett, 2005; 2012);

Para além da evolução já ocorrida no âmbito das áreas da sexualidade e da promoção da saúde mental, de uma lógica de projetos de extensão à comunidade cujo desenvolvimento e consolidação se encontram programados no seguimento deste plano de atividades, no que concerne à área da alimentação emerge a identificação de duas áreas de diagnóstico e de intervenção, que se constituirão como projetos de investigação no próximo plano de atividades.

O primeiro projeto: De pequenino aprende a comer o menino. Caracterização do Padrão Alimentar na Infância (até aos 36 meses), preconiza-se desenvolver em parceria com a UCC da Chamusca com os objetivos:

- Identificar um conjunto de indicadores que caracterizem o estado nutricional das crianças dos 0-36 meses de vida;

- Caraterizar o consumo alimentar e seus determinantes das crianças dos 0-36 meses de vida; A População-alvo são os Pais das crianças dos 0-36 meses de vida; A finalidade é: Capacitação e *empowerment* dos pais para a alimentação saudável das crianças. O padrão de crescimento, a composição corporal e o comportamento alimentar durante o 1.º ano e 2.º anos de vida são determinantes para o planeamento futuro no que respeita ao estado nutricional e composição corporal. Segundo a DGS (2013), o EPACI Portugal 2012 – Estudo do Padrão Alimentar e de Crescimento na Infância e na região norte o padrão de crescimento, o estado de nutrição e os hábitos alimentares de crianças de 0-36 meses, apresentam-se da seguinte forma: a Prevalência do Aleitamento Materno entre os 0 – 36 meses é de 87,8%; A idade média de introdução do Leite de Vaca é aos 12 meses, sendo o consumo de leite gordo em 19,7% dos 12-24 meses e de 16,2% dos 24 – 36 Meses; a diversificação alimentar teve início com papa (45,4%) e a mediana de início de consumo até aos 6 meses “nunca comeu cereais” 21,8% das crianças e mediana de 43,9% “ consumo é diário”. A Mediana de início de consumo de Carne aos 6 meses é diário (83,4%) e semanal (1,2%); a Mediana de início de consumo de peixe aos 8 meses diário (56,1%) e semanal (39,3%); os Vegetais no Prato – Mediana de início de consumo aos 6 meses - Diário 46,3%; Semanal 33,4% e Nunca comeu 12,2%; Fruta – Mediana de início de consumo aos 6 meses - Diário 92,5%; Semanal 6,0% e Nunca comeu 0,3%; Sobremesas Doces – Mediana de início de consumo aos 18 meses -Diário 10,7%; Semanal 41,3%; Refrigerantes com Gás – Mediana de início de consumo aos 18 meses - Diário 2,7%; Semanal 9,1%; Refrigerantes sem Gás – Mediana de início de consumo aos 18 meses - Diário 18,5% e Semanal 27,4%.

Na área da alimentação é ainda proposto um outro projeto: É sempre tempo de aprender a comer. Caraterização dos hábitos alimentares em adolescentes

É referido como objetivo: Caraterizar o consumo alimentar e seus determinantes das crianças dos 0-36 meses de vida. A População-alvo são os adolescentes do 7.º, 8.º e 9.º anos.

A finalidade sugerida é: Capacitação e *empowerment* dos adolescentes para a alimentação saudável das crianças.

Segundo a DGS (2013) os hábitos alimentares dos adolescentes portugueses evidenciam uma redução da qualidade à medida que a idade avança, do 6.º ao 10.º ano de escolaridade. O consumo de doces é diário em aproximadamente 17% da amostra e o consumo de refrigerantes em 23% da amostra. De acordo com o HBSC Portugal 2010 – Health Behaviour in School-aged Children, a frequência de toma de pequeno-almoço durante a semana, é às vezes ou nunca (19,6%). Sobre o consumo de frutas, 50,7% ingere, pelo menos 1 vez/semana. O consumo de vegetais é de 61,4% pelo menos 1 vez/semana; 66,6% consome doces pelo menos 1 vez/semana; 23,1% consome refrigerantes 1 vez por dia

2) Promoção da saúde através do desenvolvimento de atividades de extensão à comunidade: a promoção da saúde através da consolidação da dinâmica decorrente da ESSS enquanto Escola Promotora de Saúde, permite cumprir uma das atribuições mais importantes das instituições de ensino superior politécnico. No contexto da missão da ESSS e em parceria

fundamental com as câmaras municipais, organizações prestadoras de cuidados e educativas, desenvolvem-se ações integradas e inclusivas, em todo o ciclo vital e diversos contextos de vida, com base em metodologias que demonstrem a evidência científica.

Recorre-se assim à Revisão Sistemática de Literatura como suporte à prática baseada na evidência. Nesta perspectiva, os estudos em curso enformam os projetos mais vastos e permitem um real desenvolvimento da cooperação como estratégia para a consolidação de uma filosofia de proximidade das organizações parceiras, que conduzam a ganhos efetivos para as populações que, de acordo com a respectiva missão, servem;

3) **Monitorização de indicadores em saúde:** este objetivo consubstancia-se na unidade de monitorização de indicadores em saúde, com especial ênfase para o conhecimento dos determinantes sociais de saúde na população residente, na área geográfica abrangida pela escola. A análise desses indicadores permite a realização de estudos em saúde, que permitam à ESSS constituir-se como parceira de instituições regionais e nacionais que produzam e divulguem dados relacionados ao estado de saúde das populações;

4) **Consultoria na análise de situações problema nas organizações parceiras.** Considera-se relevante a cooperação no âmbito da consultoria próxima à dimensão de prestação de serviços no contexto de prestação de cuidados, de forma indireta: esta prestação de serviços no contexto da saúde é assegurada pelos docentes doutorados ou especialistas, quer de carreira quer convidados, a tempo integral ou parcial, com formação especializada em cada técnica indicada.

O aprofundamento do trabalho desenvolvido com as organizações parceiras da área da saúde, é um imperativo a partir da consolidação do comité para a prática baseada na evidência, constituído por um conjunto de peritos, proporcionalmente relacionados às diferentes organizações. Neste comité são discutidos/debatidos regular e sistematicamente, os resultados do estudo de temas propostos e consensualizados entre os parceiros, através da utilização da revisão sistemática de literatura.

Acresce que os dados obtidos poderão estar relacionados com projetos de investigação, em curso. Os destinatários preferenciais serão os hospitais, os agrupamentos de centros de saúde e as unidades de cuidados continuados integrados.

Dada a relevância na formação de pares, enfatiza-se nesta área de intervenção o trabalho desenvolvido no âmbito da formação de professores, através dos protocolos existentes entre a ESSS e os Centros de Formação de Professores do Ribatejo e do Oeste;

5) **Integração da lecionação dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, e enquadramento de estágios curriculares:** a integração das atividades de lecionação dos cursos de 1.º e 2.º ciclos e o enquadramento de estágios, é assegurado pelos docentes doutorados ou especialistas, quer de carreira quer convidados, a tempo integral ou parcial, com formação especializada. Preconiza-se particularmente o desenvolvimento integrado nas unidades curriculares, através das experiências associadas ao Ensino Clínico, desenvolvendo em contextos múltiplos e diversos, desde o laboratório de práticas clínicas com a simulação como estratégia, aos

contextos de prestação de cuidados, com recurso à aprendizagem e desenvolvimento dos métodos e técnicas apontados, e pela promoção da investigação desde o primeiro ano dos cursos lecionados na escola. Destacam-se os seguintes cursos¹:

- 1º ciclo – Enfermagem
- 2º ciclo - 7 Cursos de Mestrado em Enfermagem, em diferentes áreas de especialização do conhecimento.

Considerando as dimensões aqui mobilizadas, importa relevar a posição emitida pelo presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) “Uma formação avançada que siga os mais elevados padrões de excelência internacionalmente reconhecidos e alicerçada na investigação é, indiscutivelmente, um elemento crucial para garantir um fluxo constante de investigadores e inovadores talentosos.” (In: Newsletter FCT, dezembro de 2012).

Esta perspectiva é consonante com o assumido pela diretora da ESSS, no plano de atividades 2015 como objetivos operacionais no domínio da investigação:

- Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem
- Aprofundar colaboração com entidades parceiras com a finalidade de investigação
- Promover a ligação à Unidade de Investigação do IPS
- Desenvolver os projetos no âmbito do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

A filosofia, conceção e desenvolvimento curricular nomeadamente no 2º ciclo da ESSS, centrada numa perspetiva de Enfermagem Avançada, consolida a perspetiva antes apontada pelo presidente da FCT, que refere e concordamos “... estamos perante uma oportunidade única para adaptar o panorama de investigação e inovação nacional. A reestruturação da rede de centros de investigação já existente, tornando-a mais competitiva e inovadora, é certamente uma área de intervenção vital. No próximo ano, os centros de investigação e laboratórios associados terão liberdade total para se reconfigurarem, ou não, da forma cientificamente mais competitiva. Numa abordagem *bottom-up*, serão os próprios centros a definir os objetivos científicos e estratégicos subjacentes ao seu financiamento. Estes, assim como o *track-record* da instituição e dos seus investigadores, serão depois sujeitos a uma avaliação internacional” (In: Newsletter FCT, dezembro de 2012).

Nesta perspectiva constitui-se como uma oportunidade, a cooperação sistemática e consolidada com o CESNOVA, enquanto centro de investigação avaliado com Muito Bom pela FCT, bem como a partir de 2013 a integração do coordenador da UMIS no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica Portuguesa, como investigador integrado e ainda como membro colaborador no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEVQ), coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. Releva-se ainda a oportunidade dos doutorandos e

¹ Nota informativa nº3_CTC



mestrandos do coordenador da UMIS, simultaneamente professores da ESSS, que desenvolvem as respetivas investigações na UCP, passarem a integrar o CIIS como investigadores juniores.

2.1 - Parcerias

O desenvolvimento e consolidação dos projetos aqui integrados, sustentam-se na perspetiva apontada pela diretora da ESSS, quando refere "A Escola desenvolve a sua missão mobilizando o potencial humano de que dispõe, através da concretização da visão e valores, sustentada numa orientação estratégica que visa a cooperação com organizações de saúde, educativas e outras, nas áreas da formação pré-graduada, pós-graduada, ao longo da vida, da investigação, da consultoria e de atividades de extensão à comunidade"².

Relevamos a importância dos protocolos que desde longa data a ESSS tem vindo a estabelecer nos diferentes domínios que caracterizam a missão da escola, conforme tabela seguinte.

DOMÍNIOS	SAÚDE	EDUCAÇÃO NÃO SUPERIOR	EDUCAÇÃO SUPERIOR	ÁREA SOCIAL	OUTROS
NÚMERO	17	9	18	13	11*
				TOTAL	68

*Inclui Câmaras Municipais e Instituições Bancárias

² Plano de Atividades da ESSS, 2012, p. 9



2.2 - Planeamento das atividades dos projetos

Da leitura e apreciação dos relatórios específicos a cada projeto, com evidência dos estudos a estes associados, importa relevar de forma clara e objectiva, a programação das actividades de acordo com os objetivos assumidos para cada um dos projetos, a calendarização das acções associadas, bem como os resultados esperados, responsabilidade de acompanhamento, intervenientes e metas.

Com esta metodologia de planeamento, pretendemos promover a participação de todos os intervenientes, bem como os *stakeholders* envolvidos, no processo de monitorização descentrada, cabendo ao coordenador da UMIS a monitorização conceptual, organizativa e de resultados esperados, que permitam assegurar a real concretização do planeado, no horizonte temporal assumido e, aos coordenadores operacionais assumirem a responsabilidade do acompanhamento do projeto específico, assegurando o cumprimento dos objetivos, bem como a calendarização.

Considerando a classificação da tipologia de projectos enquanto consolidados e em desenvolvimento, assumimos nesta fase do planeamento uma ordenação dos mesmos, a partir do nível de consolidação e prioridade de desenvolvimento de acções integradas, que ao serem desenvolvidas, constituem-se como contributo para a consolidação de diversos projectos em simultaneidade temporal.

Neste sentido, a programação para o desenvolvimento de cada um dos projetos que em seguida se apresenta, assume de forma global as atividades anteriormente planeadas, mas agora com a perspectiva de concretização, assegurados que se encontrem os meios para tal. Falamos essencialmente da manutenção e continuidade do trabalho dos monitores de investigação, bem como os equipamentos tecnológicos e de apoio científico que se constituem como essenciais ao desenvolvimento dos projetos.



2.2.1 - Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável no âmbito da sexualidade

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	INTERVENIENTES	RESULTADOS ESPERADOS	
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO			
Desenvolver intervenção sobre sexualidade em meio escolar	Dar continuidade à participação na conceção e avaliação dos projetos em meio escolar	<p>Reuniões de acompanhamento dos projetos de educação para a saúde nos agrupamentos/escolas parceiros</p> <p>Reuniões com novos agrupamentos/escolas para lançamento de projetos (área de intervenção, população, estratégias, parceiros a envolver, entre outros)</p>	Anual	<p>Coordenador da UMS</p> <p>Coordenador Científico</p> <p>Diretora / Subdiretora</p> <p>Coordenador da UMS</p> <p>Coordenador Científico</p>	<p>Coordenador Científico</p> <p>Grupo operativo do projeto</p> <p>Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola</p>	<p>Planeamento conjunto de atividades no âmbito da Escola Promotora de Saúde</p> <p>Aumento do nº de Agrupamentos de escolas envolvidos</p> <p>Protocolos celebrados</p> <p>Fortalecimento das relações de parceria entre a ESSS e os agrupamentos de escolas e Unidades dos ACES</p>	1





		<p>Caracterização dos agrupamentos/estabelecimentos de ensino (distribuição populacional escolar idade/sexo/ano; pessoal docente e não docente):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um instrumento de recolha de dados; - Criação de uma base de registo dos dados recolhidos <p>Apresentação da metodologia e definição de estratégias de aplicação do instrumento e recolha de dados</p>		<p>Coordenador da UMIS Coordenador Científico</p>	<p>Professores Coordenador da UCC/USP Enfermeiros da UCC/USP</p>	<p>Conhecimento dos contextos externos para melhor identificação das oportunidades de intervenção conjunta</p> <p>Produção de dados relativos ao(s) contexto(s) de intervenção</p>	<p>3</p>
<p>Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/atitude/competências face a estilos de vida saudável na área da sexualidade</p>		<p>Planeamento da intervenção a realizar nos agrupamentos/escolas</p> <p>Desenvolvimento das atividades de extensão à comunidade planeadas</p>	<p>Anual</p>	<p>Coordenador da UMIS Coordenador Científico</p>	<p>Coordenador Científico Grupo operativo do projeto Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola Professores Coordenador da</p>	<p>Colaboração com agrupamentos/escolas parceiras e organizações prestadoras de cuidados de saúde, enquanto Escola promotora de Saúde</p> <p>Sustentabilidade na</p>	<p>3</p>





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

					UCC/USP Enfermeiros da UCC/USP	intervenção sistemática e continuidade enquanto Escola Promotora de Saúde (Nº de alunos/agrupamento- escolas)	1
Realizar formação certificada a educadores de infância/professores do ensino pré-escolar, básico e secundário no âmbito da educação sexual	Desenvolvimento da ação de formação "A educação sexual em meio escolar: Metodologias de abordagem/intervenção" registada no CCPFC com o nº 76625/14	Até final de março 2016	Coordenador da UMIS Coordenador Científico	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola Professores	Reforço das competências técnico-pedagógicas dos docentes na área da educação para a saúde – educação sexual;		1
Elaborar relatório anual do projeto	Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas Registo das atividades desenvolvidas Avaliação global das atividades	Anual	Coordenador Científico	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Monitorização dos resultados como suporte à atividade desenvolvida e a desenvolver Contributo para a afirmação da ESSS		1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	desenvolvidas	Redação do relatório anual	Fevereiro 2016	Coordenador Científico	Coordenador da UMIS Coordenador Científico Grupo Operativo	como EPS Fortalecimento das relações interinstitucionais Dinamização da divulgação da investigação	1
Participar em eventos científicos que contribuam para a afirmação da ESSS como IES promotora da EPS	Participação na comissão organizadora da Conferência “Escolas Promotoras de Saúde – Desenvolvimento no presente para consolidar no futuro” integrada no Congresso de Investigação na UIIPS Apresentação de uma comunicação oral no Simposium I “Escola promotora de saúde – Promoção de estilos de vida saudável” na Conferência acima Elaboração de resumo/artigo para publicação na Revista da UIIPS Especial do Congresso Participação em evento científico a selecionar		Anual				1
							1
							1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.2.1.1 – Escola Promotora de Saúde - As atitudes e o conforto dos enfermeiros sobre a sexualidade

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
Dar continuidade à investigação sobre a prática clínica da enfermagem no âmbito da sexualidade	Planear a continuidade do desenvolvimento do estudo	Reunião do grupo operativo do projeto	Coordenador da UMS	Coordenador da UMS	Promoção da discussão do estudo a partir dos resultados obtidos na fase exploratória	1	
		Reunião grupo operativo do projeto com coordenador da UMS	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Identificando das áreas a desenvolver quer pela investigação, quer pela intervenção com os profissionais de enfermagem Validação da proposta de continuidade do estudo com o Coordenador da UMS		1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Elaborar projeto da 2ª fase da investigação	Desenvolvimento das diferentes fases da investigação	2016	Coordenador da UMS	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Estruturação de um projeto para submissão a apreciação	1
	Elaborar proposta de intervenção em contexto clínico com profissionais de enfermagem	Reunião do grupo operativo	2016	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto Estudantes do 1º ciclo da ESSH	Estruturação de uma intervenção sistematizada no âmbito da enfermagem sobre a abordagem da sexualidade Realização de atividade em contexto clínico	1
	Divulgar resultados de investigação	Participação em Conferências Nacionais e internacionais Preparação, submissão e publicação de artigo científico	Anual	Coordenador da UMS Coordenador científico Grupo operativo do	Coordenador da UMS Coordenador Científico Grupo operativo do	Divulgação dos resultados da investigação	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

			projeto	projeto	projeto			
		Elaborar relatório anual do projeto	Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas Registo das atividades desenvolvidas Avaliação global das atividades desenvolvidas Redação do relatório anual	Annual	Coordenador Científico	Coordenador Científico Grupo operativo do projeto	Monitorização dos resultados como suporte à atividade desenvolvida e a desenvolver Contributo para a afirmação da ESSS como EPS Fortalecimento das relações interinstitucionais	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.2.2 - Escola Promotora de Saúde – Promoção de estilos de vida saudável – Alimentação

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
Desenvolver intervenção sobre alimentação em meio escolar	<p>Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>Reuniões de acompanhamento dos projetos de educação para a saúde nos agrupamentos/escolas parceiros</p>	Anual	Coordenador da UMS	Coordenador da UMS	Planeamento conjunto de atividades no âmbito da Escola Promotora de Saúde	1
				Coordenador científico	Coordenador científico Grupo operativo do projeto		
	<p>Dar continuidade à participação na conceção e avaliação dos projetos em meio escolar</p>	<p>Reuniões com novos agrupamentos/escolas para lançamento de projetos (área de intervenção, população, estratégias, parceiros a envolver, entre outros)</p>		<p>Diretora / Subdiretora Coordenador da UMS Coordenador científico</p>			1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

				<p>Caracterização dos agrupamentos/estabelecimentos de ensino (distribuição populacional escolar idade/sexo/ano; pessoal docente e não docente):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um instrumento de recolha de dados; - Criação de uma base de registo dos dados recolhidos <p>Apresentação da metodologia e definição de estratégias de aplicação do instrumento e recolha de dados</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenador científico</p>		<p>Conhecimento dos contextos externos para melhor identificação das oportunidades de intervenção conjunta</p> <p>Produção de dados relativos ao(s) contexto(s) de intervenção</p>	<p>1</p>
<p>Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/atitude/competências face a estilos de vida saudável na área da Alimentação.</p>	<p>Planeamento da intervenção a realizar nos agrupamentos/escolas</p> <p>Desenvolvimento das atividades de extensão à comunidade planeadas</p> <p>Anual</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora Operacional</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora Operacional</p> <p>Grupo operativo do projeto</p> <p>Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola</p>	<p>Colaboração com agrupamentos/escolas parceiras e organizações prestadoras de cuidados de saúde, enquanto Escola promotora de Saúde</p> <p>Sustentabilidade na</p>	<p>1</p>	<p>1</p>		





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

					Professores Coordenador da UCC/USP Enfermeiros da UCC/USP	intervenção sistemática e continuidade enquanto Escola Promotora de Saúde (Nº de alunos/agrupamento- escolas)	
Elaborar relatório anual do projeto	Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas Registo das atividades desenvolvidas Avaliação global das atividades desenvolvidas Redação do relatório anual	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador científico	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional Grupo operativo do projeto	Monitorização dos resultados como suporte à atividade desenvolvida e a desenvolver Contributo para a afirmação da ESSS como EPS Fortalecimento das relações interinstitucionais	1	





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Participar em eventos científicos que contribuam para a afirmação da ESSS como IES promotora da EPS	Participação na comissão organizadora da Conferência “Escolas Promotoras de Saúde – Desenvolvimento no presente para consolidar no futuro” integrada no Congresso de Investigação na UIIPS	Fevereiro 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional Grupos Operativos	Dinamização da divulgação	1
--	---	--	----------------	---	--	---------------------------	---





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.2.3 - Escola Promotora de Saúde – Promoção de estilos de vida saudável | – Promoção da Saúde Mental

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
Desenvolver intervenção sobre promoção da saúde mental em meio escolar	<p>Processo de Planeamento PG.02</p> <p>Processo Consultoria e Investigação PG.04</p> <p>Comunicação PO.13</p> <p>Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>Reuniões de acompanhamento dos projetos de educação para a saúde nos agrupamentos/escolas parceiros</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora Operacional</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora Operacional</p> <p>Grupo operativo do projeto</p>	<p>Planeamento conjunto de atividades no âmbito da Escola Promotora de Saúde</p>	1	
		<p>Reuniões com novos agrupamentos/escolas para lançamento de projetos (área de intervenção, população, estratégias, parceiros a envolver, entre outros)</p>	<p>Diretora / Subdiretora</p> <p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora Operacional</p>	<p>Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola</p> <p>Professores</p> <p>Coordenador da UCC/USP</p> <p>Enfermeiros da UCC/USP</p>	<p>Aumento do nº de Agrupamentos de escolas envolvidos</p> <p>Protocolos celebrados</p> <p>Fortalecimento das relações de parceria entre a ESSS e os agrupamentos de escolas e Unidades dos ACES</p>		1





<p>Caracterização dos agrupamentos/estabelecimentos de ensino (distribuição populacional escolar idade/sexo/ano; pessoal docente e não docente):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um instrumento de recolha de dados; - Criação de uma base de registo dos dados recolhidos <p>Apresentação da metodologia e definição de estratégias de aplicação do instrumento e recolha de dados</p>	<p>Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional</p>	<p>Conhecimento dos contextos externos para melhor identificação das oportunidades de intervenção conjunta</p> <p>Produção de dados relativos ao(s) contexto(s) de intervenção</p>	<p>2</p>
<p>Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/atitude/competências face a estilos de vida saudável na área da promoção da saúde mental.</p>	<p>Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional</p>	<p>Colaboração com agrupamentos/escolas parceiras e organizações prestadoras de cuidados de saúde, enquanto Escola promotora de Saúde</p>	<p>2</p>
<p>Planeamento da intervenção a realizar nos agrupamentos/escolas</p> <p>Desenvolvimento das atividades de extensão à comunidade planeadas</p> <p>Anual</p>	<p>Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional</p>	<p>Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional Grupo operativo do projeto Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola</p>	<p>2</p>
<p>25</p>	<p>O COORDENADOR DA UMIS</p>	<p>Sustentabilidade na</p>	<p>2</p>





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

					Professores Coordenador da UCC/USP Enfermeiros da UCC/USP	intervenção sistemática e continuidade enquanto Escola Promotora de Saúde (Nº de alunos/agrupamento- escolas)	
Capacitar a comunidade escolar para a identificação de comportamentos de risco associados aos consumos nocivos	Conferência na temática dirigida à comunidade escolar	Último trimestre de 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional Grupo operativo do projeto Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola Professores	Sensibilização para a temática com recursos para a avaliação e deteção	1	
Elaborar relatório anual do projeto	Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas Registo das atividades	Anual	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional Grupo operativo do	Monitorização dos resultados como suporte à atividade desenvolvida e a desenvolver	1	





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.2.3.1 - Escola Promotora de Saúde – Consumo de Tabaco nos estudantes do 3º ciclo

OBJETIVO GERAL	INDICADORES		METAS 2016			
	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES					
	Períodicidade de acompanhamento	INTERVENIENTES				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA	RESULTADOS ESPERADOS		
<p>Dar continuidade ao estudo sobre a caracterização dos hábitos tabágicos dos alunos do 3º ciclo.</p>	<p>Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>Coordenador da UMIS</p>	<p>4/1/2016</p>	<p>Coordenador da UMIS</p>	<p>Partilha dos resultados do estudo</p>	<p>1</p>
		<p>Coordenadora operacional</p>	<p>20/1/2016</p>	<p>Coordenadora operacional</p>	<p>Coordenadora operacional</p>	<p>1</p>
		<p>Grupo operativo</p>	<p>13/2/2016</p>	<p>Coordenador da UCC</p>	<p>Coordenador da UCC</p>	<p>1</p>
	<p>“Escolas Promotoras de Saúde – Desenvolvimento no presente para consolidar no futuro” Investigação na UIIPS</p>		<p>Março 2016</p>	<p>Enfermeiros da UCC Estudantes do 1º ciclo da ESSS</p>	<p>1</p>	
	<p>Elaboração de artigo/ nº especial revista da UIIPS</p>					<p>1</p>





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

Desenvolver estudo de Caracterização dos hábitos dos tabágicos dos alunos do 7º ano do 3º ciclo do ensino básico	Elaborar projeto de investigação	Construção do projeto de investigação Submissão do projeto à Comissão de Ética da UJIPS	1º Semestre 2016	Coordenador da UMIS Coordenador operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional Grupo operativo Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola Professores Coordenador da UCC Enfermeiros da UCC	1
			Anual			1
Elaborar relatório final do estudo	Divulgar o projeto de investigação aos parceiros	Apresentação aos parceiros e pedidos de autorização à escola e país	Maio 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora Operacional	1
			1º Semestre 2016			2
Apresentação do estudo: - ACES Lezíria - CLAS		1º Semestre 2016		A sustentação da problemática por relação ao contexto e metodologia proposta, com a participação de todos.		1
Apresentação do estudo em evento científico internacional		Maio 2016				1
Redação do relatório final		1º Semestre 2016				1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Desenvolver processo de investigação	Desenvolvimento dos procedimentos para registo do questionário "GYTS" no MIME	Janeiro 2016	Coordenador da UMS Coordenadora operacional	Coordenador da UMS Coordenadora operacional Estudantes do 1º ciclo da ESSS	Estudantes do 1º ciclo da ESSS	Registo MIME	1
		Aplicação do questionário	Até junho	Coordenador da UMS Coordenadora operacional	Coordenador da UCC Enfermeiros da UCC Coordenador do projeto de educação para a saúde do agrupamento/escola Professores		A recolha de pelo menos 70% dos questionários	2
		Tratamento e análise dos dados	Julho 2016	Coordenador da UMS Coordenadora operacional Grupo operativo	Coordenadora Operacional Grupo operativo Coordenador da UCC Enfermeiros da UCC Estudantes do 1º ciclo da ESSS		Que os dados permitam análise estatística de capacitadora tomada de decisão	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

Divulgar resultados do estudo	os resultados preliminares na escola e na ESSS	Outubro a dezembro de 2016	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional Grupo operativo	Partilha dos resultados com os alunos e professores	2
	Elaboração de artigo para a revista da UIIPS	Novembro 2016	Coordenadora operacional			
Elaborar proposta de Intervenção - do consumo de tabaco nos alunos do 7º ano do 3º Ciclo do ensino básico	Apresentação dos resultados em evento científico a selecionar	Outubro a dezembro de 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional Grupo operativo	Estruturação de uma intervenção sistematizada no âmbito da Prevenção do consumo de tabaco nos alunos do 7º ano do 3º Ciclo do ensino básico	3
	Reuniões do grupo operativo	2016				
Elaborar proposta de Intervenção - do consumo de tabaco nos alunos do 7º ano do 3º Ciclo do ensino básico	Dinamização de atividade "Só de vez enquanto" integrada no PNPCT da DGS	Maio 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional Grupo operativo	Contributo para a	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Elaborar relatório anual do projeto	Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas Registo das atividades desenvolvidas Avaliação global das atividades desenvolvidas Redação do relatório anual	Coordenadora operacional	Anual	Coordenadora operacional Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional Grupo operativo do projeto	afirmação da ESSS como EPS Monitorização dos resultados como suporte à atividade desenvolvida e a desenvolver Contributo para a afirmação da ESSS como EPS Fortalecimento das relações interinstitucionais		1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.2.3.2 - Escola Promotora de Saúde – Consumo de tabaco na Grávida

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016	
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	INTERVENIENTES	RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO				
Dar continuidade ao estudo de caracterização do consumo de tabaco na mulher grávida no distrito de Santarém	Desenvolver processo de investigação	<p>Elaboração do projeto de investigação Submissão Ullips</p> <p>Operacionalização da fase metodológica - Tradução/retroversão e adaptação da escala – SFF</p> <p>- Pré-teste</p> <p>-Aplicação do questionário</p> <p>Redação de relatório de progresso estudo epidemiológico</p>	1º Semestre 2016	Coordenador da UMIS Coordenadora operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional do projeto Grupo operacional	Estruturação de um projeto para submissão a apreciação	1	
			1º Semestre 2016		Coordenadora operacional do projeto Grupo operacional 4 Peritos	Obtenção da versão portuguesa do SFF	1	
			Março 2016			Produção de dados caracterizadores o consumo de tabaco na mulher grávida	1	
			Junho a dezembro 2016			A recolha de pelo menos 70% dos questionários	1	
			Final de 2016		Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenador operacional do projeto Grupo operacional	Monitorização do processo de investigação	1
			Final de 2016					





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

Divulgar os resultados da adaptação da escala SFF	Elaboração resumo para congresso internacional	Coordenador da UMS		Coordenador operacional do projeto	Partilha dos resultados da investigação	1
		Coordenador do projeto	operacional do grupo operativo do projeto			
		1º Semestre de 2016				
	Construção de proposta para submissão de artigo para publicação em revista indexada.	2º Semestre de 2016				1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2. 3 – Crescer com peso e medida na Chamusca

OBJETIVO GERAL		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	INDICADORES		
					PERIODICIDADE DE ACOMPANHAMENTO	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	METAS 2016
Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13							
Guião para apresentação de Projetos PO.18							
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as condições de alimentação na população escolar no concelho da Chamusca Identificar a situação relativa a obesidade e seus fatores 	Realizar um diagnóstico de situação, no âmbito da alimentação nas Escolas	Apresentação de resultados do diagnóstico a pais e professores	Janeiro 2016	Acompanhamento Coordenadora operacional (CO) UCC	Contributos para o conhecimento da realidade e sustentabilidade da intervenção sistemática e continuada.	2	
	Piloto (pré-escolar e 1º ciclo) na freguesia da Chamusca	Apresentação dos resultados do diagnóstico em eventos científicos e encontros de profissionais do ACES	Janeiro/fevereiro 2016				
	Planear a intervenção adequada e individualizada, com estratégias de educação para a saúde, junto da comunidade escolar	Otimizar circuitos de referência para apoio multidisciplinar para as situações rastreadas	Até final 2º período				
		Intervenção individualizada em cada contexto escolar/turma	2º e 3º períodos				
		Desenvolvimento e Avaliação dos Projetos de Intervenção em cada	Anual	Coordenador UMS			2





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	<p>Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/atitude face a estilos de vida saudáveis</p>	<p>Escola Piloto.</p> <p>Planeamento da monitorização da intervenção realizada com pré escolar e 1º ciclo</p> <p>Planeamento do Diagnóstico e intervenção nas restantes escolas do concelho da Chamusca</p> <p>Redação de relatório de Progresso</p> <p>Validação da pertinência de um Diagnóstico de situação e planeamento de intervenção nas Escolas (2º e 3º ciclos)</p> <p>Acompanhamento e Monitorização da intervenção desenvolvida</p> <p>Avaliação</p>	<p>Semestral</p> <p>Semestral</p> <p>Annual</p> <p>Annual</p> <p>Annualmente</p>	<p>Coordenador UMIS</p> <p>Coordenador da UMIS (CO)</p> <p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenador projeto</p> <p>Coordenador da UMIS Grupo operativo</p>	<p>Construção de calendário de intervenções, integrando solicitações e resultados do estudo em desenvolvimento</p> <p>Mobilização dos resultados da 1ª fase do projeto</p> <p>Demonstração da relevância do estudo da realidade concreta para uma ação eficaz.</p> <p>Identificação de necessidades percebidas e expressas que sustentem ações concretas junto dos públicos alvo</p> <p>Adequação das intervenções a desenvolver, mediante atualização dos dados quanto às necessidades</p>	<p>Monitores de investigação</p> <p>Coordenador da UMIS Grupo Operativo</p> <p>Monitores de investigação</p> <p>Coordenador da UMIS Grupo operativo</p> <p>Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação</p> <p>Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação</p> <p>Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação</p>	<p>2</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>
--	--	---	--	--	---	--	--





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

Relatório final	Anual	Diretora Coordenador da UMS	Contribuição para o conhecimento da realidade e consequente identificação de novas necessidades.	Grupo operativo Coordenador da UMS de Monitores de investigação	1
	Até 31 de dezembro 2016				





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.4 - Indicadores de saúde do concelho de Santarém

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES				METAS 2016
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	INTERVENIENTES	RESULTADOS ESPERADOS	
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO			
<p>Processo de Planeamento PG.02</p> <p>Processo Consultoria e Investigação PG.04</p> <p>Comunicação PO.13</p> <p>Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>1. Identificar os determinantes de saúde na população residente na área geográfica abrangida, mobilizando a informação disponível nas instituições estatutária e legalmente competentes</p> <p>2. Medir os indicadores de saúde associados à epidemiologia das doenças crónicas, na população residente na área geográfica abrangida, com recurso à metodologia em uso pelas instituições vocacionadas para o</p>	<p>Finalização do relatório de progresso da fase I</p> <p>Divulgação do referido relatório</p> <p>Reajustamento do cronograma inicial para as etapas II e III</p>	<p>Reforço de protocolo com a Direção Geral da Saúde</p> <p>Coordenador da equipa de investigação</p> <p>Equipa de investigação</p>	<p>Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS</p> <p>Articulação com unidades de investigação de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS</p> <p>Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS</p>	<p>Contribuição para o conhecimento dos determinantes sociais de saúde da população residente</p> <p>1</p>	<p>Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS</p> <p>Equipa de investigação</p> <p>Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS</p>	





efeito.	<p>3. Promover a Inovação, a Investigação e Desenvolvimento, em articulação com as unidades de investigação intra e inter-redes, considerando nomeadamente a função investigativa da instituição parceira do ensino superior e das organizações prestadoras de cuidados de saúde, em articulação com as unidades de investigação acreditadas pela FCT</p> <p>4. Apoiar as atividades de promoção de saúde da responsabilidade conjunta das instituições prestadoras de cuidados de saúde e das instituições educativas de todos os níveis, relevando-se a Escola Superior de Saúde como Escola Promotora de Saúde</p>	<p>Consolidação da metodologia a seguir nas fases II e III</p> <p>Continuação do desenvolvimento da fase II: - identificação de instrumentos de colheita de dados que permitam atingir os objetivos; - Colheita de dados referentes à fase II</p>	<p>Maio /Julho 2016</p> <p>Setembro / dezembro</p>	<p>Equipa de investigação</p>	<p>Equipa de investigadores. ES.SS. CMS. HS. ACES. DGS</p>	<p>Mobilização dos resultados para divulgação científica e técnica</p>	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.5 - Simulação avançada para a tomada de decisão

				INDICADORES			METAS 2016
				FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Períodicidade de acompanhamento	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
			CRONOGRAMA				
<p>Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>							
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências no âmbito da intervenção autónoma e numa perspetiva Enfermagem Avançada - Aprofundar a aprendizagem do pensamento crítico e do julgamento clínico em situações de elevada 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar fatores facilitadores e dificultadores do desenvolvimento de competências nos estudantes de enfermagem e Enfermeiros, que recorrem à utilização da evidência no processo de cuidados - Relacionar os conceitos em uso, associando a relevância da simulação à aquisição e desenvolvimento de 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho(s) de estudo(s) – com delimitação à área da aquisição e desenvolvimento de competências gerais e especializadas - Propor estabelecimento de protocolo específico com a MEDSIMLAB - Revisão sistemática de literatura orientada para a temática da aquisição e 	Semestral	Conselho Técnico Científico da ESSS Conselho científico da UIIPS	Coordenador UMIS e grupo operativo	Contributo para o conhecimento dos diferentes domínios de competência, com ênfase para a intervenção em emergência e cuidados críticos.	1
			Até maio 2016				
						Semestral	Diretora da ESSS Coordenador da UMIS
			Semestral	Coordenador da UMIS	Grupo operativo Enfermeiros de organizações parceiras Monitores de		1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

complexidade de cuidados, com recurso à investigação aplicada	competências por parte dos estudantes de enfermagem de primeiro e segundo ciclos de estudos. Desenvolver estudo de investigação para caracterização dos processos de cuidados, relevando as dimensões estruturantes: Pensamento crítico, Julgamento clínico e Tomada de decisão.	desenvolvimento de competências – DEFINIR OBJETIVO DE RSL Colheita de dados, com recurso a técnicas multiformes Participação em Conferências Nacionais e internacionais Preparação, submissão e Publicação de papers	Até junho 2016	Coordenador da UMIS	investigação Comité de prática baseada na evidência (já criado no âmbito de outros projectos)	Sustentabilidade científica à tomada de decisão em situações complexas com recurso à PBE	1
			Semestral Início de maio 2016				
			Anual	Coordenador da UMIS Monitores de investigação Professores da ESSS, que integram o CC da UIIPS	Grupo operativo Coordenador UMIS Estudantes Mundus Grupo operativo Coordenador da UMIS Professores da ESSS	Preparação sustentável de propostas de submissão de abstracts Cooperação intensa com todos os professores da ESSS, na preparação do número da revista electrónica da UIIPS	3
			Identificar possibilidades de divulgação, com periodicidade mensal Responsabilidade da ESSS na revista electrónica da UIIPS				
	Atividades de extensão à comunidade		Anual	Grupo operativo Coordenador da UMIS	Grupo operativo Professores participantes nas práticas laboratoriais (1º ciclo) Organizações prestadoras de cuidados de saúde MEDSIMLAB – como parceiro	Sistematização da matriz de potencialidades a desenvolver na ESSS. No que concerne à construção de cenários para simulação avançada	1
			Em períodos a definir com os parceiros				





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores	Anual outubro 2016	Coordenador da UMS	Coordenador da UMS Grupos operativos Monitores Investigação	Dinamização da dimensão internacional da investigação	1
		Elaboração de relatório de progresso	Anual Dezembro de 2016	Coordenador da UMS	Coordenador da UMS Grupos operativos Monitores Investigação	Divulgação da produção científica e instrumental, decorrentes das fases do estudo.	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.6 – Gestão dos Regimes Terapêuticos em pessoas com Diabetes e com Doenças Cardiovasculares

OBJETIVO GERAL		INDICADORES		RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2016/2017		
		FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	INTERVENIENTES				
						Períodicidade de Acompanhamento	ACOMPANHAMENTO
ATIVIDADES	CRONOGRAMA	Grupo específico	ACOMPANHAMENTO				
<p>Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>		2º trimestre/2016	<p>Diretora Coordenador da UMIS Conselho Técnico Científico Coordenador de projeto</p>	<p>RU – março RU – abril RU - maio</p>	<p>Equipa de Investigação</p>	<p>Contribuição para a prática baseada na evidência, dando visibilidade à intervenção de enfermagem, no âmbito dos resultados sensíveis.</p>	1
<p>Avaliar a gestão dos regimes terapêuticos em doentes com patologia Diabética</p> <p>Avaliar a gestão dos regimes terapêuticos em doentes com patologia cardiovascular</p>	<p>Construir uma escala, tendo por base a escala TSC validada para Portugal ($\alpha=0.87$ – Ferreira, 2014) e o resultado do estudo de Silva, 2016), bem como os resultados da RSL realizada anteriormente.</p> <p>Identificar os contextos e os sujeitos do estudo atendendo a que se pretende aplicar a escala a enfermeiros que prestam cuidados à pessoa com patologia diabética e/ou cardiovascular, bem como aos respetivos clientes, sujeitos dos cuidados</p>	2º trimestre/2016		<p>RU – abril RU - maio</p>			





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Construção do(s) ICD de acordo com os princípios éticos no âmbito das autorizações prévias aos serviços/enfermeiros e clientes	3º trimestre/2016	Ru maio RU junho	2 Professores da ESSS 2 Enfermeiros, representantes das 5 organizações parceiras: HS; CHMT; HVFX; HPFF; ACES 1 e ACES 2	1
	Dinamização de comité para a prática baseada na evidência, na área do projeto	Anual			
	Colheita de dados	4º trimestre/2016	Coordenador da UIMIS Coordenador de projeto	Grupos operativos Enfermeiros dos contextos Estudantes da ESSS, 1º e 2º ciclo	1
Análise dos Resultados e sua divulgação	Tratamento dos dados e início da Análise dos dados	1º trimestre/2017	Coordenador da UIMIS Coordenador de projeto	Coordenador da UIMIS Grupo (s) operativo (s)	Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza
	Seminário de divulgação	Anual			





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Participação em Conferências Nacionais e internacionais	Anual			nacional internacional.	
Elaborar programa de intervenção interdisciplinar e interprofissional no sentido da Auto capacitação das pessoas para a gestão dos regimes terapêuticos	Perante os resultados do estudo elaborar um programa de intervenção	2º e 3º trimestre 2017	Diretora Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Grupos operativos – professores, enfermeiros e estudantes	nacional internacional.	1
	Selecionar contextos e sujeitos a aplicar o programa	3º trimestre 2017				
	Aplicar o programa	4º trimestre 2017	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Grupos operativos – professores, enfermeiros e estudantes	Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza nacional e internacional.	1
	Analisar resultados	1º e 2º Trimestre 2018	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Grupos operativos Professores Estudantes	Divulgação da produção científica instrumental, decorrentes das fases do estudo.	1
	Elaboração de relatório de progresso e final	Anual 3º e 4º trimestre 2018	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Coordenador da UMS Grupos operativos		





2.7 - Gestão de Sinais e Sintomas. Dor e autocuidado no âmbito do processo de doença crónica

OBJETIVO GERAL		INDICADORES				METAS 2016	
		Períodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		INTERVENIENTES		RESULTADOS ESPERADOS
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO			
<p>Processo de Planeamento PG.02</p> <p>Processo Consultoria e Investigação PG.04</p> <p>Comunicação PO.13</p> <p>Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Identificar fatores facilitadores e dificultadores da gestão de sintomas pelas pessoas com doença crónica e familiares cuidadores</p> <p>Elaborar</p>	<p>Reuniões do grupo/tomada de decisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração de novo(s) membro(s); - Desenvolvimento do projeto: que continuidade? Trabalho de extensão à comunidade - Monitorização periódica do trabalho em desenvolvimento 	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora científica do projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da UMIS coordenadora; - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho 		4	
<p>Anual</p> <p>2 reuniões no 1º semestre: abril - julho/ 2016;</p> <p>2 reuniões no 2º semestre: Setembro e novembro/2016</p>							





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

âmbito dos processos de doença crónica	programa de Auto capacitação de doentes e familiares cuidadores, na gestão dos processos de doença crónica	Ação de formação para enfermeiros sobre modalidade terapêutica não convencional no âmbito do controlo da dor: Toque Terapêutico)	Semestral Maio-junho 2015	Coordenador da UMIS Coordenadora científica do projeto	- Coordenador da UMIS coordenadora; - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho; - Formador(es) a convidar	1
		Desenvolvimento de investigação no âmbito do Toque Terapêutico: - Desenho do estudo; - Seleção do campo de investigação	Semestral De julho a dezembro/2016	Coordenador da UMIS Coordenadora científica do projeto	- Coordenador da UMIS coordenadora; - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho;	1
		Publicação de papers/divulgação do estudo em realização	Semestral De Setembro a Novembro de 2016	- Coordenador da UMIS - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	- Coordenador da UMIS - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	2
		Participação em conferências nacionais e internacionais	Anual Previsivelmente em março e maio de 2016 e de acordo com oferta	- Coordenador da UMIS - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	- Coordenador da UMIS - Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	2
		Atividades de extensão à comunidade	Anual	- Coordenador da UMIS	- Coordenador da UMIS - Coordenadora	1





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

			A definir	- Coordenadora científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	científica do projeto - Equipa/grupo de trabalho	





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.8 - Consulta de Enfermagem ao Doente Portador de Pacemaker Definitivo e Cardioversor Desfibrilhador Implantável.

OBJETIVO GERAL		INDICADORES					METAS 2016
		FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	INTERVENIENTES	ACOMPANHAMENTO	
		Periodicidade de Acompanhamento	CRONOGRAMA				
Estudar a efetividade da intervenção de enfermagem, em consulta de enfermagem a doentes portadores de PMD e CDI	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a intervenção dos enfermeiros na consulta de enfermagem aos portadores de PMD e CDI - Caracterizar a intervenção dos enfermeiros na consulta de enfermagem aos portadores de PMD e CDI - Analisar os resultados da intervenção dos enfermeiros na consulta de 	<p>Processo de Planeamento PG.02</p> <p>Processo Consultoria e Investigação PG.04</p> <p>Comunicação PO.13</p> <p>Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>Caracterização da área temática e problema a investigar</p> <p>Preparação de abstract para Congresso Internacional</p> <p>Preparação do projeto para submissão ao Conselho Técnico-Científico da ESSS</p>	<p>Entre 2014 e 2015</p> <p>Janeiro / Fevereiro 2016</p> <p>Janeiro a março 2016</p> <p>Submissão na reunião de abril de 2016</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenador da UMIS</p> <p>Conselho Técnico-Científico</p>	<p>Identificação do problema a investigar</p> <p>Decisão pelo paradigma de investigação</p> <p>Aceitação de abstract proposto</p> <p>Aprovação do projeto pelo CTC</p>	<p>1</p> <p>1</p>





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

enfermagem aos portadores de PMD e CDI	Preparação de projeto para parecer da Comissão de Ética da Saúde do Hospital Professor Fernando Fonseca	Janeiro / março de 2016 Submissão em março de 2016	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Equipa de investigação	Aprovação do projeto pela CES do HFF EPE	1
	Elaboração de ICD e Colheita de dados	Maio a julho	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Equipa de investigação	ICD disponível para colheita de dados	1
	Intervenção após resultados preliminares	Setembro a outubro	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Coordenador da UMIS Enfermeiros do Serviço de Cardiologia do HFF EPE, que integram a equipa de investigação	Equipa de investigação	Envolvimento de maior número de enfermeiros na Consulta de Enfermagem a doentes com PMD e CDI	2
	Comunicação de resultados em congressos científicos	Maio 2016	Coordenador da UMIS Equipa de investigação	Coordenador da UMIS Equipa de investigação	Coordenador da UMIS Equipa de investigação	Coordenador da UMIS Equipa de investigação	Membro da equipa de investigação	Debate sobre a temática numa comunidade alargada	1
	Preparação de dois artigos para publicação em revistas indexadas	Outubro de 2016	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS	Equipa de investigação e Revisores de apoio ao Conselho Editorial	Aceitação dos artigos propostos	2





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.9 - Projeto MEIOS – Mediação Intercultural e Outcomes em Saúde - Os Mediadores Interculturais e as Unidades de Cuidados de Saúde

OBJETIVO GERAL		INDICADORES				RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2015
		PERIODICIDADE DE ACOMPANHAMENTO	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
<p>Caracterizar os <i>outcomes</i> em saúde obtidos com a intervenção de mediadores interculturais com atores chave nos contextos de cuidados</p>	<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sentidos atribuídos à mediação intercultural pelos atores chave assinalados nos contextos de cuidados, pelas equipas municipais - Compreender como é feita a compatibilização entre as expectativas dos diferentes atores envolvidos na mediação intercultural e a sua visibilidade/ mobilização nos contextos de cuidados - Identificar o tipo de resultados obtidos no processo de cuidados com as pessoas onde se mobiliza 	<p>Processo de Planeamento PG.02</p> <p>Processo Consultoria e Investigação PG.04</p> <p>Comunicação PO.13</p> <p>Guião para apresentação de Projetos PO.18</p>	<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do enquadramento conceptual 	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Equipa de investigação</p>	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenadora científica do projeto</p> <p>Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação</p>		
		<p>Periodicidade de Acompanhamento</p> <p>Cronograma</p> <p>Janeiro-Março/2016</p>					





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

a mediação intercultural	Elaboração de guiões de entrevista	Março-Maio/2016	Coordenador da UMIS Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação	- Contactos pelo ACM I.P – Identificação dos participantes para entrevistas exploratórias - Análise de conteúdo das entrevistas – exploratórias – Identificação de dimensões para estruturação dos Guiões de entrevista aos participantes da 2ª fase	1
		Semestral Junho-Outubro /2016	Coordenador da UMIS Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)			
	Colheita de dados/ 2ª Fase Entrevistas aos mediadores interculturais integrantes das equipas municipais que têm contacto com organizações prestadoras de cuidados de saúde, no território nacional + Entrevistas a	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenadora científica Grupo (s) operativo (s)	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo (s) operativo (s) de investigação	- Contactos pelo ACM I.P- Equipas Municipais	
		Novembro/2016 - Março /2017	Coordenador da UMIS Coordenadora científica Grupo (s) operativo (s)	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo (s) operativo (s) de investigação		





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	enfermeiros e a outros profissionais de saúde das Organizações prestadoras de cuidados – objeto de intervenção das equipas de mediadores interculturais no território nacional	Trimestral	Coordenador da UMIS		com mediadores interculturais - Contactos pelo ACM I.P. Identificação de Atores chave (profissionais de saúde) identificados nas Organizações	
		Abril-Junho/2017	Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)			
	Colheita de dados/ 3ª fase Focus Group com imigrantes (contactar Associações de Imigrantes) + Entrevistas a enfermeiros e outros profissionais de saúde de organizações prestadoras de cuidados de saúde	Semestral	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação	- Contactos das Associações de Imigrantes pelo ACM I.P. - Contactos pelo ACM I.P.	
		Julho-Novembro/2017	Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)			





	ESTSLisboa/IPLisboa ISCTE/ULisboa UAB - Lisboa								
	Publicação de papers/divulgação do estudo em realização	Semestral Novembro/2017 -Abril/2018		Coordenador da UMIS Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação	planejamento do(s) Focus Group da 3ª fase			
	Participação em conferências nacionais e internacionais	Trimestral Novembro/2017 - Janeiro/2018		Coordenador da UMIS Grupo(s) operativo(s)	Coordenador da UMIS coordenadora científica do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação	-Continuidade das entrevistas - identificação da saturação de dados, pelas redundâncias obtidas -Análise e discussão de dados descentralizada pelos diferentes investigadores nas respetivas Unidades de Investigação	1		
						-Redação do relatório final -Encontros trimestrais de Mediação Intercultural em Saúde, nas diferentes organizações do grupo operativo de	1		



					investigação. -Encontro semestral da RESMI, promovido pelo ACM I.P. -Encontro internacional bi anual promovido pelo ACM I.P. -Publicação do relatório final pelo ACM I.P.			1
					-Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza nacional e internacional. -Apresentação pública do relatório	Coordenador da UMS Coordenadora científica do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) de investigação	Coordenador da UMS Coordenadora científica Grupo(s) operativo(s)	
			Semestral Fevereiro-Abril/2018	Atividades de extensão à comunidade				



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

2.10 - A criança/família. Da centralidade dos cuidados à relação de parceria.

OBJETIVO GERAL		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES			
				Periodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2016
Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18				CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES	
Propor um modelo que efetive a relação de parceria - enfermeiros família (criança e jovem), tendo por base a centralidade dos cuidados, o agente de autocuidados e o desenvolvimento da criança e o seu bem-estar		Identificar instrumentos que "meçam" O estabelecimento de relação de parceria - enfermeiros-pais-criança/jovem.	Convidar colegas para integrar o projeto Realizar RSL	2º trimestre 2016	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Equipa de Investigação	1
		Identificar parceiros para a elaboração do estudo					
		Aplicar pré-teste. Desenvolver o		3º trimestre 2016	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Grupo operativo Enfermeiros Estudantes	Propor um instrumento para analisar a efetividade da relação de parceria entre enfermeiros e família





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

estudo	Estudantes e Enfermeiros						
	Validar o(s) instrumentos para a cultura portuguesa ou elaborar um instrumento	4º trimestre 2016	Coordenador da UMIS Coordenador do projeto	Coordenador da UMIS Grupos operativos	Validação do instrumento	1	
	Selecionar os contextos de aplicação do estudo Validar o Instrumento	4º trimestre 2016	Coordenador da UMIS Coordenador do projeto	Coordenador da UMIS Grupos operativos	Fidelidade do instrumento	1	
	Colher os dados	1º e 2º trimestre 2017	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS		1	
	Analisar os dados	3º e 4º trimestre	Coordenador do projeto	Grupos operativos	Propor um modelo que efetive a relação de parceria enfermeiros – família (criança e jovem)	1	





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Elaboração de relatório Desenvolvimento de seminários	Annual	Coordenador da UMS Coordenador de projeto	Coordenador da UMS Grupos operativos	Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza nacional e internacional.	1
--	--	---	--------	--	---	---	---





3 - METODOLOGIA DE TRABALHO

A organização do trabalho desenvolvido no âmbito de áreas tão culturalmente sensíveis à atividade de uma escola: Ensino, Investigação e Extensão à Comunidade, constitui-se como um desafio permanente à liderança a partir da diversidade de contextos, desafios, interesses, processos e Pessoas.

É a partir do reconhecimento interpessoal no sentido da valorização dos perfis pessoais, que se torna possível desenvolver uma estratégia que emerge dos conhecimentos especializados que cada um dos professores que integra a UMIS coloca à disposição do saber comum.

Quando nos damos conta, estamos perante uma dimensão não usual da mobilização desse conhecimento sob a forma de divulgação em contextos diversificados (científicos, profissionais e culturais); de colaboração contínua, sistemática e produtora de mais-valia junto dos parceiros que acreditam cada vez mais nas potencialidades da Escola como o parceiro que pode assumir uma dimensão da construção do conhecimento, que se consolida pelo valor acrescentado em que se constitui a sua utilidade para a comunidade na qual a Escola se insere. Não são exclusivamente os professores investigadores que assumem relevância para o trabalho desenvolvido, salientando-se a participação do secretariado da direção da ESSS, que operacionaliza o fluxograma de comunicação interna e externa em estreita colaboração entre o coordenador da UMIS e a diretora da escola.

O GATI – Gabinete de apoio tecnológico e informático, assume igualmente relevância no domínio da preparação de instrumentos de comunicação interna e externa de que se releva o microsite da UMIS, bem como a Newsletter da UMIS com periodicidade bimensal.

3.1 - EQUIPA DE COORDENAÇÃO

A UMIS é coordenada a nível global pelo Professor Coordenador José Amendoeira, com competências delegadas da Diretora da Escola.

Por proposta do coordenador da unidade, os projetos são individualmente coordenados por professores com a mais elevada qualificação académica, bem como a valorização da experiência na condução de cada um dos projetos que integram a UMIS.

O projeto da Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudáveis, porque tem vindo a ser consolidado essencialmente pela dinâmica decorrente das atividades de extensão à comunidade, a opção foi pela coordenação operacional por cada uma das áreas temáticas em desenvolvimento: Alimentação; Sexualidade e Promoção da Saúde Mental. A partir do presente ano e por decisão de 24 de novembro de 2015, a coordenação de cada um dos projetos foi autonomizada, de acordo com documento em Anexo I.





3.2 - Reuniões de trabalho

Recorrendo às reuniões como instrumento de trabalho, propomos a seguinte dinâmica:

- Reuniões de coordenadores de cada projeto, por trimestre num total de 4
- Reuniões de equipa de projeto, com periodicidade pelo menos igual à anterior, podendo ocorrer mais, dada a natureza do trabalho a desenvolver.

3.3 - Seminários e outros eventos científicos

Prevemos desenvolver as seguintes atividades, no decorrer do presente ano:

- 1 – Seminário com parceiros – Agrupamentos escolas / Centros de formação de professores – Julho 2016 (todo o dia)
- 2 – Seminário de Revisão Sistemática de Literatura, dirigido aos professores da Escola, em setembro de 2016. Duração 3 dias
- 3 – Seminário TM – de natureza Quantitativa – da responsabilidade de organização das professoras Regina Ferreira e Hélia Dias.

Foi já reforçada a ideia de se preparar neste ano uma atividade a ocorrer em 2017, onde se apresentem os trabalhos e o desenvolvimento das diferentes áreas de mestrado / especialização da nossa escola. Propõe-se a organização a cargo da coordenadora dos 2^{os} ciclos, dos coordenadores de mestrado e do coordenador da UMIS.

De todas estas atividades, decorrerá a edição de um livro.

3.4 - Plano de participação em eventos científicos e divulgação da produção

Dada a relevância atribuída à divulgação da produção decorrente do desenvolvimento das atividades de carácter científico, procuraremos divulgar, com a mobilização de cada um dos investigadores da UMIS, a informação sobre as actividades científicas nacionais e internacionais, por forma a orientar a preparação dos *abstracts* a submeter para apreciação e aceitação pelas respetivas comissões científicas dos eventos.

Esta informação ficará disponível no microsite da UMIS.





4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de actividades, resulta da integração de um elevado número de dados referentes aos múltiplos projectos, alguns desde a fase de conceção e desenvolvimento já com maturação de actividades, de que se produzirá informação adequadamente analisada em relatório específico.

Releva-se a importância que os projectos assumem para a Escola e para o Instituto, aqui na dimensão da investigação e da extensão à comunidade como formas de expressão da missão da Escola, indispensáveis ao cumprimento dos seus objectivos universalmente aceites pela comunidade escolar; pelas organizações parceiras a nível local, regional, nacional e internacional.



5 - REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

Para além das referências que integram cada um dos projetos, nos links de interesse acessíveis no *microsite* da UMIS, identificamos os principais organismos nacionais e internacionais, que se constituem como portais de acesso a fontes documentais em utilização:

- Direcção Geral da Saúde - <http://www.dgs.pt/>
- Observatório Português dos Sistemas de Saúde - www.observaport.org/
- European Observatory on Health Systems and Policies - <http://www.euro.who.int/en/who-we-are/partners/observatory>
- World Health Organization - <http://www.who.int/en/>
- Instituto Nacional de Estatística - http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main
- PORDATA. Base de dados Portugal Contemporâneo - <http://www.pordata.pt/>
- Descritores em Ciências da Saúde - <http://decs.bvs.br/>

A referência às publicações encontra-se disponível no Relatório de Linha de Investigação e no anuário Científico do IPSantarém



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

ANEXOS

Os anexos a este relatório, encontram-se disponíveis no domínio designado por Publicações/Outros Documentos.



